

LIÇÃO 1

A IGREJA DE CRISTO EM COLOSSOS

TEXTO ÁUREO: “Porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e da caridade que tendes para com todos os santos” (Cl 1.4).

LEITURA BÍBLICA: COLOSSENSES 1.1-8

INTRODUÇÃO

Iniciamos um novo trimestre e um novo ciclo de estudos da Escola Bíblica Dominical. Desta vez, apreciaremos o conteúdo das Epístolas aos Colossenses e a Filemom. Entre outras características singulares, encontramos em *Colossenses* uma argumentação muito incisiva sobre a primazia e suficiência de Cristo Jesus para a salvação e uma verdadeira vida espiritual. Ao mesmo tempo, o apóstolo rechaça falsas filosofias e religiosidades que em todo tempo estão se introduzindo na Igreja, o que faz do estudo desta breve carta algo sempre importante para a compreensão do verdadeiro evangelho de Cristo.

I – O EVANGELHO EM COLOSSOS

Colossos era uma cidade da província romana chamada “Ásia” (localizada na Ásia Menor – atualmente, Turquia), vizinha às cidades de Éfeso, Laodicéia e as outras cinco cidades onde se encontravam as *igrejas da Ásia*, citadas em Apocalipse. Fundada há alguns séculos antes de Cristo, era uma cidade predominantemente grega, mas, pelo estudo da carta, parece que ali também havia uma comunidade judaica. Acrescente-se ainda que Colossos se encontrava em uma região historicamente conhecida por ser um ponto de encontro entre a filosofia grega, com o seu apelo ao intelecto e à razão, e as religiões orientais, com suas formas de devoção exterior e experiências místicas.

Ao que tudo indica, parece que o Evangelho chegou a esta cidade durante a segunda viagem missionária de Paulo, quando este permaneceu de dois a três anos em Éfeso pregando a palavra de Cristo: “e durou isto por espaço de dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, assim judeus como gregos” (At 19.10; 20.31). Contudo, parece que o apóstolo dos gentios não pregou pessoalmente na cidade, mas teria enviado um dos seus cooperadores, Epafras (que era colossense), para pregar tanto aos seus conterrâneos como ao povo das cidades vizinhas (Cl 4.12, 13).

Paulo já se encontrava em sua prisão domiciliar, em Roma, quando escreveu esta carta (Cl 4.18) e, até então, não havia tido oportunidade de conhecer pessoalmente as igrejas de Colossos e de outras cidades vizinhas (Cl 2.1). Contudo, o apóstolo demonstra grande interesse e cuidado por esses irmãos e, entre os seus cooperadores tinha, além de Epafras, Filemom e seu escravo Onésimo – este agora voltando a Colossos juntamente com Tíquico, para ser recebido pelo seu senhor como irmão e por aquela igreja como portador da presente epístola (Cl 4.7-9; Fm 1.1, 10-11).

II – O PROPÓSITO DA EPÍSTOLA

Colossenses apresenta muitos elementos comuns às outras epístolas de Paulo: oração de agradecimento e petição a Deus em favor dos irmãos, exposição doutrinária, aplicação prática e exortações particulares. Aqui o apóstolo também faz considerações sobre o seu ministério, seus sofrimentos pelo evangelho e seus cuidados pelas igrejas. Alguns consideram *Colossenses* particularmente semelhante a Efésios, em razão de certos termos que ocorrem apenas nestas duas cartas e da ordenação dos assuntos em ambas. Contudo, nota-se que *Colossenses* apresenta um tom mais argumentativo do que Efésios, e parece ter em vista perigos reais que rondavam aquela igreja. De modo semelhante a Gálatas,

aqui o apóstolo exorta os irmãos a permanecerem naquilo que haviam recebido, e não se deixarem enganar por falsos mestres: “*Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele*” (Cl 2.6).

Qual a natureza exata das falsas doutrinas e práticas que Paulo está combatendo, é difícil determinar. Mas podemos entender que o seu argumento principal gira em torno da pessoa do próprio Cristo e da Sua obra perfeita para salvar e santificar os homens, tendo em vista que o apóstolo enfatiza a primazia do Senhor Jesus sobre todas as coisas (Cl 1.17-19) e a Sua suficiência para uma vida verdadeiramente espiritual e agradável a Deus: “*E estais perfeitos nele*” (Cl 2.10). Parece então que as heresias aqui desmascaradas são, dentre outras: a suposta necessidade de mediadores ou o auxílio de outros seres e criaturas para nos aproximarmos da glória de Cristo; a suposta necessidade de uma religiosidade exterior, baseada em preceitos e costumes de homens, para nos santificarmos e vivermos de forma agradável a Deus. Habilmente, o apóstolo desmascara tais deturpações do evangelho e revela que o único propósito de tais ensinamentos é submeter os fiéis ao jugo de homens dominadores (Cl 2.18).

Enfim, *Colossenses* é uma epístola de defesa da fé, que combate heresias específicas e rejeita falsas idéias a respeito do evangelho. A segunda parte passa à aplicação da verdade a um modo de vida simples, sem as complexidades e os jugos pesados das religiões humanas, mas baseada na virtude de um coração regenerado ou renovado segundo a imagem de Cristo (Cl 3.9-11).

III – A CONVERSÃO DOS COLOSSENSES

Paulo inicia sua missiva com uma oração de agradecimento a Deus, que é também um louvor à graça de Deus que havia verdadeiramente operado entre os colossenses. E o sinal dessa obra são três virtudes que, afirma o apóstolo, são fruto do evangelho: *fé, amor e esperança* (1 Co 13.13). *Fé* no evangelho, ou a confissão acerca de Cristo Jesus, da realidade e eficácia da Sua obra; *amor* para com os santos, identificando-se e comunicando-se com aqueles que, onde quer que se encontrassem, haviam alcançado igual fé; *esperança* na vida eterna, na certeza de que o presente mundo e estado de coisas passará, dando lugar a um novo mundo, do qual devemos viver como que dignos.

Paulo havia sido inteirado acerca da conversão dos colossenses através de Epafras, que o apóstolo reconhece ter exercido fielmente o ministério do evangelho entre eles. Estas palavras são, portanto, um louvor à obra de Deus através desse fiel cooperador. Mas podemos perceber que o propósito do apóstolo também é o de confirmar aquela igreja no que haviam recebido desde o princípio. É como se ele quisesse dizer que, desde o início, através do evangelho, eles já haviam recebido tudo o suficiente para a salvação e a vida espiritual, e não precisavam de mais nada. Agora restava apenas que permanecessem firmes no evangelho, enriquecendo-se no seu conhecimento e vivendo conforme a sua dignidade, com paciência, longanimidade e alegria. Este será, então, o motivo da oração que o apóstolo oferecerá a Deus, conforme estudaremos na próxima lição.

CONCLUSÃO

A Epístola aos Colossenses possui características peculiares que tornam o seu conteúdo tão importante quanto o das demais epístolas e lhe fazem valer o seu lugar no cânon bíblico. A preocupação de Paulo aqui é a heresia, que ronda a igreja e ameaça impor sobre os crentes um jugo de homens e privá-los da graça abundante que há em Cristo Jesus, que é suficiente para salvá-los e preservá-los até aquele grande dia.